

NOTA PÚBLICA

EM DEFESA DA MEMÓRIA E LEGADO DE LULA ROCHA

Vitória-ES, 19 de julho de 2021.

O Vicariato para Ação Social, Política e Ecumênica da Arquidiocese de Vitória vem a público repudiar veementemente as ofensas contra a memória de Luis Inácio da Silva Rocha, nosso querido Lula Rocha, proferidas pelo vereador que se autodenomina Gilvan da Federal.

Na sessão do dia 19 de julho de 2021, no Palácio da Câmara Municipal de Vitória Maria Ortiz, com um discurso odioso e descontextualizado, o citado vereador agrediu de forma virulenta a memória de Lula Rocha, chamando-o de “vagabundo”. Ofendeu, além da memória de Lula Rocha, o legado que deixou, dedicando os anos de sua breve vida às causas sociais; à intransigente defesa dos Direitos Humanos, da democracia, do estado laico, da liberdade religiosa, da vida e da dignidade das juventudes periféricas; ao enfrentamento ao racismo; à promoção de uma educação inclusiva e universal; dentre tantas outras causas que defendeu, desde a adolescência.

Lula Rocha nasceu em berço católico, na Comunidade de Nossa Senhora Sant’ana em Cariacica. Seus pais, Isaias Rocha e Maria da Penha Silva, são membros fundadores da Pastoral Operária da Arquidiocese de Vitória. Ainda hoje, Dona Maria da Penha é importante liderança na Comunidade Eclesial, trabalhando com as Pastorais Sociais.

Na juventude, Lula Rocha foi membro dedicado da Pastoral da Juventude, atuando como um dos articuladores da Campanha Nacional Contra a Violência e Extermínio dos Jovens, organizada pela Pastoral da Juventude Nacional. Desta campanha, surgiu o Conselho Estadual da Juventude e a Semana Estadual da Juventude do Espírito Santo, equipamentos gestados na mente e no coração de Lula Rocha. Ainda na juventude, assumiu a secretaria do Conselho Estadual de Direitos Humanos e, posteriormente, foi presidente deste importante organismo de controle de políticas públicas no Estado. Atuou na criação e na manutenção dos programas federais de proteção às vítimas e testemunhas de homicídios; programa de proteção à criança e adolescente ameaçados de morte e programa de proteção aos defensores de Direitos Humanos.

Recentemente, a participação de Lula Rocha foi determinante na articulação e organização do Vicariato para Ação Social, Política e Ecumênica da Arquidiocese de Vitória, ajudando na organização do Fórum Igrejas e Sociedade, na articulação e coordenação da Campanha da Fraternidade e Grito dos Excluídos.

Ofender a memória de Lula Rocha, chamando-o de vagabundo e acusando-o de ofender líderes religiosos, é ofender a história da Arquidiocese de Vitória, o Ecumenismo, o diálogo inter-religioso e os Movimentos Sociais do Estado e do país, uma vez que a

atuação de Lula Rocha não se limitava à Igreja Católica ou ao Espírito Santo, mas sim às grandes causas da humanidade.

O legado de Lula Rocha está escrito na história e sobreviverá ao tempo. Sua biografia, seu rosto, seu nome, sua inteligência singular, sua delicadeza e bondade, muito para além dos murais onde já se encontram, estarão gravados para sempre na memória e no coração de milhares e milhares de pessoas que conviveram com ele e que atestam a sua importância, não só para as juventudes capixabas, mas para o Brasil inteiro, muito diferente daqueles que envergonham a arte do bem comum, veiculando discursos e práticas odiosas e descabidas.



**Vicariato para Ação Social,
Política & Ecumênica**

Arquidiocese de Vitória